

Circulação do bonde de Santa Teresa surpreende turistas e cariocas na Lapa

Moradores lamentam tempo que o transporte está parado

Rio - Alegria. A palavra escolhida por Telmo Diniz, de 62 anos, para resumir a sensação de ver passar o icônico bondinho de Santa Teresa pelos Arcos da Lapa, na tarde deste domingo. Uma onda de boas recordações de um Rio de Janeiro que já não existe mais, passou pela cabeça dele ao falar com o **DIA**. Segundo o leitor, que aproveitou para fazer um registro da cena, turistas e outras pessoas que acompanharam a passagem do bonde também ficaram surpresas.

Aos 62 anos, o advogado Telmo Diniz, que cresceu na Lapa, ficou surpreso ao ver, enquanto retornava de caminhada com a esposa, passar pelos arcos o bondinho de Santa Teresa. Nostálgico, a visão do bonde levou Telmo a outros tempos, quando costumava correr atrás de pipa por Santa Teresa e consultava o relógio da Central para saber a hora de voltar para casa. Ele contou que mesmo com após o acidente que paralisou a circulação dos bondes, nunca deixou de conferir se o bondinho estaria passando.

"Para mim já é automático. Eu passo e olho para cima", disse Telmo, que lamentou pelo tempo que o bondinho está parado e falou que uma das coisas que mais sente falta é a vista do Bairro de Fátima, enquanto circulava pelos trilhos. A última vez que ele e a esposa puderam andar no bonde foi dois ou três meses antes do acidente, quando voltavam de uma roda de pagode, durante o carnaval, no Largo das Neves.



Último de 14 bondes chega ao Rio e testes começam

Na última sexta-feira, O terceiro dos 14 novos bondes de Santa Teresa foi entregue. Ele passará primeiro por testes estáticos para avaliação geral de equipamentos, comandos e componentes. O segundo bonde já deu início aos testes de carga, com sacos de areia, a fim de verificar a

performance do veículo e ajustar os softwares do sistema. Para a simulação, são transportados 2,5 mil quilos de carga no trecho entre o Largo do Curvelo e a Estação Carioca.

"A fase de testes de carga projeta o veículo para uma situação de lotação completa de passageiros. Estamos resgatando todo o sistema de bondes de Santa Teresa, que são um dos ícones da cidade do Rio de Janeiro", explicou o secretário da Casa Civil, Leonardo Espíndola.



Outros 12 bondes estão sendo fabricados na empresa TTrans, em Três Rios. Até o final de novembro, está prevista a chegada do quarto veículo. Desde agosto, o primeiro bonde passa por avaliações estáticas e dinâmicas, e iniciou os testes de circulação nos Arcos da Lapa na primeira semana de outubro.

Já foram instalados cerca de 3,5 km de trilhos e rede aérea na região. A subestação de energia e a oficina também passam por reformas. Ainda estão previstas as reativações dos trechos da Rua Francisco Muratori e da Estação Silvestre, que estavam desativados há anos. O traçado anterior era de cerca de 7 km. O atual é de 10,5 km. Após a conclusão das fases de testes, os bondes iniciarão a operação assistida com passageiros.

Características dos novos bondes

Os 14 novos bondes possuem estrutura de aço reforçado, revestida com fibra de vidro, para garantir mais segurança aos passageiros. Os veículos contam com moderno painel de comando, sistema de tração controlado eletronicamente, motores de última geração com menor consumo de energia, sistemas de freios dinâmico e magnético, GPS, sistema de som para comunicação com os usuários, estribos retráteis e quatro câmeras de monitoramento.

Os novos veículos, que tiveram o visual original aprovado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e pelo Inepac (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural), preservam as características estéticas tradicionais, entre elas a identidade visual, dimensões, cores, conjunto estético e os bancos de madeira.